

MARQUES, Giliane Carolini. Acidentes Ofídicos Botrópico, Crotálico e Elapídico na Clínica de Pequenos Animais. Bragança Paulista, SP: FESB. 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

As serpentes são animais pertencentes ao grupo dos répteis, sendo encontradas em quase todas as regiões do mundo. O seu veneno tem função primária de imobilizar e digerir parcialmente suas presas, porém em situações de perigo, acabam por desferir o bote como forma de proteção, causando assim os acidentes ofídicos. Acidentes ofídicos ocorrem com uma determinada frequência na clínica médica de pequenos animais, representando um sério problema para a saúde de cães e gatos, devido à difícil identificação do mesmo, tanto por parte do proprietário, quanto do médico veterinário. Associado a esse fato, existe ainda a demora para se instituir o tratamento necessários. O gênero *Bothrops* é o responsável pelo maior número de acidentes, tanto em humanos quanto em animais, porém o gênero *Crotalus* causa sinais clínicos mais graves. Já os acidentes causados pelo gênero *Micrurus* são extremamente raros. O acidente botrópico causa reações locais bem evidentes, já no crotálico essas manifestações podem estar ausentes ou presentes de forma discreta. O diagnóstico é baseado principalmente pelos sinais clínicos locais e sistêmicos apresentados pelas vítimas, porém alguns exames complementares podem servir como auxílio. O único tratamento capaz de neutralizar as toxinas presentes nos venenos é o soro antiofídico, o qual deve ser instituído o mais precocemente possível para que o prognóstico seja favorável. Devido ao fato de que os sinais clínicos locais e sistêmicos fornecem informações para auxiliar no diagnóstico de acidente ofídico, justifica-se a importância de que, o médico veterinário atuante na clínica de pequenos animais, seja capaz de reconhecer através desses, se um animal foi vítima de envenenamento por picada de serpente, conseguindo assim intervir o mais rápido possível, a fim de oferecer à vítima mais chances de sobreviver.